

Qua, 16 de Maio de 2012.
16:57:00.

G1.GLOBO | ECONOMIA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Governo anuncia investimento de R\$ 205 milhões em setor audiovisual

Valor OnLine

A produção e distribuição de filmes e programas de televisão contará neste ano com um investimento recorde por parte do Ministério da Cultura e da **Ancine** (Agência Nacional do **Cinema**). Anunciado hoje, o valor disponibilizado para o setor é de R\$ 205 milhões, superior à verba total disponibilizada pelo Fundo Setorial do **Audiovisual** desde que ele foi criado, em dezembro de 2008. Foram executados R\$ 37 milhões em 2009, R\$ 81,5 milhões em 2010 e R\$ 84 milhões em 2011, o que dá R\$ 202,5 milhões em três anos.

Neste ano, a linha A, voltada à produção de longas-metragens, contará com R\$ 90 milhões, dos quais R\$ 50 milhões serão destinados à produção das obras - os projetos serão escolhidos por meio de concurso. O restante, R\$ 40 milhões, será utilizado na complementação dos filmes.

A linha B, cujo foco está na produção de obras para televisão, disponibilizará R\$ 55 milhões. E, a partir de agora, além dos projetos de obras seriadas, poderão ser contempladas propostas de documentários (duração mínima de 52 minutos). Na última chamada pública, haviam sido oferecidos R\$ 20 milhões. De acordo com **Manoel Rangel**, diretor-presidente da **Ancine**, a ampliação dos recursos para o setor está relacionada às cotas de conteúdo nacional instituídas pela Lei da TV Paga, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em setembro do ano passado. A nova lei torna obrigatória a veiculação de 1h10 de conteúdo nacional por semana nos canais que exibem predominantemente filmes, séries, documentários e animação; tempo que será ampliado gradativamente até chegar a 3h30 por semana em setembro de 2014

A linha C, que atende distribuidoras independentes brasileiras, terá R\$ 50 milhões. Para a linha D, voltada a operações de investimento na comercialização de longas-metragens nas salas de cinema, o investimento será de R\$ 10 milhões.

Uma novidade é que essa verba será executada em fluxo contínuo, o que significa que os projetos poderão ser apresentados ao longo do ano todo, e não numa data específica. A única exceção é o investimento para produção de longas-metragens.

Veja abaixo o cronograma dos editais FSA deste ano

Inscrições na linha A (aporte na produção): de 21/5 a 6/7

Inscrições na linha A (complementação de recursos): a partir de 4/6

Inscrições na linha B (produção de obras para televisão): a partir de 28/6

Inscrições na linha C (distribuidoras independentes): a partir de 18/6

Inscrições na linha D (comercialização de longas-metragens): a partir de 4/6

